

323

TESTES PSICOLÓGICOS INFORMATIZADOS: A SITUAÇÃO BRASILEIRA. *Vanessa B. Nachtigall, João C. Alchieri, Claudio S. Hutz* (Pós-graduação em Psicologia do Desenvolvimento – Instituto de Psicologia – UFRGS)

Procedimentos realizados de forma manual podem obter uma série de facilidades e ter seu tempo de duração drasticamente reduzido com a introdução da informática. Embora a utilização de computadores se faça cada vez mais presente nos mais variados contextos, ainda é reduzido o número de testes psicológicos informatizados comercializados, bem como a quantidade de estudos realizados para sua produção no Brasil. Através da informática, os testes psicológicos poderiam incrementar sua precisão, reduzir significativamente o número de itens necessários para a avaliação e agilizar o trabalho mecânico. Existem quatro níveis de informatização de testes: os testes convencionais informatizados, a elaboração automatizada de resultados, testes adaptativos informatizados e a construção automatizada de testes através da criação de softwares especiais. Este estudo tem por objetivo investigar a situação da avaliação informatizada no Brasil. Para isso, foram realizadas consultas aos acervos das editoras de material psicológico na busca de instrumentos e uma revisão de uma extensa base de dados sobre a produção de artigos e livros em avaliação psicológica no país. Resultados preliminares indicam que é grande a diferença entre o número de testes informatizados (>20) e testes convencionais comercializados (145). Poucas editoras dispõem de material informatizado, possuindo, por vezes, apenas softwares para correção. Aponta-se, desse modo, para a necessidade de implementar esforços quanto a informatização na área de avaliação. (PIBIC-CNPq/UFRGS).